

UNIVERSO ABICOL

outubro / novembro / dezembro 2016

número 04



Abicol elege diretoria para o biênio 2017/2018

O principal desafio é manter o formato de gestão compartilhada, que tem trazido ótimos resultados, e dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pelos meus antecessores Luis Fernando Ferraz e Felix Fernando Raposo. E trabalhar dois grandes eixos de

atuação: o compromisso com a qualidade, através do reconhecimento da imagem institucional da Abicol; e a competitividade do setor, defendendo e apoiando os órgãos de fiscalização, atuando pela manutenção da ordem do mercado colchoeiro.

O ciclo da certificação

Saiba mais sobre o regulamento técnico para colchões de molas e os prazos para que as empresas façam adequações para o cumprimento das Normas Técnicas do Inmetro



Os Notáveis Industriais Colchoeiros

Diretores da OrtoBom, da Americanfex e da Plumatex receberam a maior honraria outorgada pela Abicol



Abicol, Procon e Inmetro aliados no combate à fraude



PALAVRA DO PRESIDENTE

Nova gestão, novos desafios



Mais um ano termina e com ele um novo ciclo se inicia. É com muita honra que compartilho nosso informativo com vocês, nossos leitores, que contribuem com a qualidade do sono e prezam pela saúde das pessoas. Como presidente da Abicol para a gestão 2017/2018, meu principal desafio é manter o formato de gestão compartilhada, que tem trazido ótimos resultados, e dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pelos meus antecessores Luis Fernando Ferraz e Felix Fernando Raposo. Minha gestão terá dois

grandes eixos de atuação: o compromisso com a qualidade, através do reconhecimento da imagem institucional da entidade: “se participa da Abicol é de confiança”, e a competitividade do setor, defendendo e apoiando os órgãos de fiscalização, atuando pela manutenção da ordem do mercado.

Em 2016, nossa entidade comemorou cinco anos de atuação, com um seleto grupo de fabricantes e fornecedores da indústria colchoeira. Nossos associados têm o compromisso com a gestão ética e os princípios das boas práticas de fabricação, desempenhando um papel importante na conscientização da sociedade sobre a importância do colchão na qualidade de vida.

Quanto aos temas abordados nesta edição, destacamos uma matéria especial sobre os importantes aliados do lojista no combate ao comércio ilegal, com o trabalho desenvolvido pelos órgãos oficiais e pela Abicol, a fim de assegurar a percepção no mercado quanto à qualidade e segurança dos colchões e colchonetes de espuma de poliuretano, para que estes estejam em conformidade com as normas técnicas do Inmetro. Com isso, a

busca constante pela harmonização nas relações de consumo e pela concorrência justa no setor colchoeiro. Destacamos também a cerimônia da 2ª edição do Prêmio Notáveis Industriais Colchoeiros, que homenageou os empresários que representam a história da fabricação de colchões em nosso País. Em 2017, o III Encontro Brasileiro da Indústria de Colchões, no Rio de Janeiro, já tem data marcada: 23 de junho. A programação contará com uma série de temas de grande relevância para a indústria colchoeira. Com atenção especial ao lojista, compartilhamos dicas importantes de como manusear e armazenar colchões, com o intuito de garantir a qualidade do produto para o consumidor. Saiba mais sobre o regulamento técnico para colchões de molas, lendo sobre o ciclo da certificação, que também faz parte deste informativo. É importante ficar atento aos prazos estabelecidos para a adequação.

BOA LEITURA A TODOS!

ALEXANDRE PRATES PEREIRA
PRESIDENTE DA ABICOL

EXPEDIENTE

INFORMATIVO UNIVERSO ABICOL

Publicação da Associação Brasileira da Indústria de Colchões – Abicol

Conselho Editorial e Coordenação:

Jornalista responsável: Daniela Maccio - 10072 PR

Conteúdo: Daniela Maccio

Concepção gráfica e diagramação: Juliana Deslandes

Impressão: Gráfica Capital (41) 3333-7733

Tiragem desta edição: 33.000 exemplares

Circula nos fornecedores, indústrias e lojas de colchões de todo o Brasil

FALE COM A GENTE!

Para comentários, sugestões e dúvidas, entre em contato:

(11)41521847

contato@abicol.org

Whatsapp: (11) 99487-2463

Avenida Dr. Yojiro Takaoka, 4384

Sala 705, Conjunto 5109

Alphaville, Santana de Parnaíba (SP)

Os Notáveis Industriais Colchoeiros



COM LUÍS FERNANDO FERRAZ, PRESIDENTE DA ABICOL NA GESTÃO 2014-2015, OS REPRESENTANTES DOS PREMIADOS PELA ORTOBOM: MATEOS, ERNESTO E LUCIANO DIAS, RECEBEM A COMENDA DE ALEXANDRE PRATES PEREIRA, ATUAL PRESIDENTE DA ABICOL



DIRETORES DA ABICOL COM JOHNNY JARDINI JUNIOR E O HOMENAGEADO JOHNNY JARDINI, DA AMERICANFLEX



ACOMPANHADO DOS FILHOS E DAS NETAS, MOACIR LAZARO DE MELO, DA PLUMATEX, RECEBE DOS DIRETORES DA ABICOL A COMENDA DE MÉRITO NOTÁVEL INDUSTRIAL COLCHOEIRO

Ao completar cinco anos de atuação, a Associação Brasileira da Indústria de Colchões – Abicol tem muitas conquistas a comemorar. E este foi um dos objetivos da Convenção Anual de Associados Abicol, realizada de 25 a 27 de novembro, no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas (SP). Como parte das comemorações, a Abicol promoveu a 2ª. edição do Prêmio Notáveis Industriais Colchoeiros, que tem por objetivo reconhecer a contribuição de importantes fabricantes de colchões.

Nesta edição receberam a Comenda de Mérito “Notável Industrial Colchoeiro”, os diretores da Ortobom, Ernesto Dias Filho, Francisco José Dias e Julio Dias Sobrinho; o diretor da Americanflex, Johnny Jardini; e o diretor da Plumatex, Moacir Lazaro de Melo. O evento também marcou a posse da nova diretoria da Abicol para o biênio 2017-2018. Após dois anos sob o comando do empresário Luis Fernando Ferraz, diretor da FA Colchões, a entidade passa a ser presidida pelo diretor da Orthocrin, Alexandre Prates Pereira.

Confira a composição da diretoria na Gestão 2017-2018:

Conselho de Ética e Administração

- Presidente:** Alexandre Prates Pereira, da Orthocrin
- Primeiro vice-presidente:** Fabio Maldonado, da CBP Brasil
- Vice-Presidente da Região Centro-Oeste:** Rodrigo de Melo, da Plumatex
- Vice-Presidente da Região Norte:** Júlio Dias Sobrinho, da Ortobom
- Vice-Presidente da Região Nordeste:** Felix Raposo, da Socimol
- Vice-presidente Região Sudeste:** João Flavio Nogueira Andrade, da Líder
- Vice-presidente Região Sul:** Rogerio Coelho, da Orbhes
- Diretor Financeiro:** João Stockmanns, da Herval

Conselho Superior

- Presidente:** Luciano Raduan Dias (Luckspuma)
- Vice-presidente:** Luís Fernando Ferraz, da FA Colchões
- Conselheiros:** Eduardo Passalacqua (Passalacqua), Felipe Mendonça (Reconflex), Fernando Torres (Tropical), Gilberto Manteiga (MGA), José Flávio (Americanflex), Sidney Gonçalves da Silva (Maxflex)

• Comissão Permanente para Assuntos de Normas e Certificações

Integrantes: Rogério (Orbhes), Luís Fernando (FA), Alexandre (Orthocrin) e Juliana (CBP)

• Comissão Permanente para Assuntos de Legislação Tributária

Integrantes: Fábio (CBP), Alexandre (Orthocrin), Hélio Antonio (Castor) e Rodrigo (Plumatex)

• Comissão Permanente de Combate à Fraude

Integrantes: Rodrigo (Plumatex), Rogério (Orbhes), João Stockmanns (Herval), Claudécir (Anjos), Cristian (Passalacqua)

• Comissão Permanente para Assuntos de Comunicação e Marketing

Integrantes: João Flávio (Líder), Sidney (Maxflex) e Alexandre (Orthocrin)

• Comissão Permanente de Integração e Transparência

Integrantes: Mateos (Ortobom), Fábio (CBP), Alexandre (Orthocrin) e Cristian (Passalacqua)

• Comissão Permanente para Assuntos de Sustentabilidade

Integrantes: Luís Fernando (FA), Rogério (Orbhes), Jefferson (Ecoflex) e Juliana (CBP)

• Grupo de Trabalho Assuntos de Segurança Patrimonial e do Trabalho

Integrantes: José Flávio (Americanflex), Juliano (Líder) e Gilmar (Montreal)

• Grupo de Trabalho Assistência Técnica Compartilhada

Integrantes: José Alberto (Socimol) e Alexandre (Orthocrin)



DIRETORIA DA ABICOL E ASSOCIADOS, DURANTE A CONVENÇÃO ANUAL DA ENTIDADE

Os aliados do lojista no combate à fraude

Abicol, Procon e Inmetro são importantes parceiros do varejo de colchões

Cerca de dois anos depois do vencimento do último prazo da Portaria 79 do Inmetro, que colocou em vigor normas e regulamentações para produção e venda de colchões e colchonetes feitos de espuma de poliuretano, os reflexos das fiscalizações no mercado nacional têm sido positivos. Assim como a indústria, o varejo tem o compromisso de vender colchões certificados, com objetivo de preservar a saúde dos consumidores, prover a harmonização das relações de consumo e a concorrência justa no setor colchoeiro. Além de aderir prontamente ao regulamento e aos prazos estipulados, o papel do lojista neste processo também é o de denunciar ao Inmetro os casos de irregularidades, para que o instituto execute a fiscalização e adote as ações devidas.

André Figueiredo, chefe da divisão de Vigilância de Mercado do Inmetro, conta que, até o final do mês de setembro deste ano, o Inmetro, em conjunto com seus Órgãos Delegados, realizou 3885 ações de fiscalização em estabelecimentos



ATÉ SETEMBRO DESTA ANO, O INMETRO REALIZOU 3885 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM COLCHÕES E COLCHONETES DE ESPUMA



AGENTES DO INARF REALIZAM TRABALHOS DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE ONDE HAJA INDÍCIO DE IRREGULARIDADES

Fiscalização do Inmetro (jan-set 2016)

PRODUTOS	FISCALIZAÇÕES	PRODUTOS FISCALIZADOS	PRODUTOS IRREGULARES	% IRREGULARES
Colchões	2.747	131.682	948	0,72%
Colchonetes	1.138	85.668	139	0,16%

Operação Inverno PRODUTO: COLCHÃO

	PA	PE	BA	MG	SP	PR
Nº DE AÇÕES	3	36	35	66	79	14
QT. FISCALIZADA	24	1583	14963	3126	1572	357
QT. IRREGULAR	0	57	0	2	139	13
% DE IRREGULARIDADE	0	3,6	0	0,06	8,84	3,64

*Dados da fiscalização Operação Inverno – Inmetro

que comercializam colchões e colchonetes de espuma de poliuretano. Nessas ações, 131.682 unidades de colchões foram fiscalizadas, com 948 unidades irregulares e 85.668 unidades de colchonetes foram fiscalizadas, com 139 unidades irregulares.

Uma das mais representativas fiscalizações do Inmetro no varejo de colchões este ano foi a Operação Inverno, que aconteceu em julho. Fiscais do Instituto de Pesos e Medidas nos estados verificaram, no comércio, irregularidades em colchões e colchonetes de espuma. A ação realizou 1.447 fiscalizações. Entre os estados,

São Paulo contou com 79 ações, sendo fiscalizados 1.572 colchões. Destes, 139 estavam irregulares, ou seja, um índice de 8,84%, o maior percentual encontrado nos estados. Quem surpreendeu positivamente foi a Bahia, com 35 ações realizadas, 14.963 colchões fiscalizados e nenhuma irregularidade encontrada.

“Os resultados obtidos com as fiscalizações demonstram que fabricantes, importadores, distribuidores e varejistas vêm procurando atender adequadamente aos requisitos estabelecidos”, comenta Figueiredo. Segundo ele, a fiscalização é um processo sistematizado, dotado de poder de polícia administrativa, que monitora os objetos regulamentados no âmbito da sua competência, identificando o atendimento ou não aos requisitos estabelecidos. Assim, pode ocorrer de dois modos:

- Por meio de inspeção visual da presença do Selo de Identificação da Conformidade e/ou da Etiqueta das informações/marcações obrigatórias;
 - Por meio de ensaios in loco, inspeção técnica ou análise laboratorial.
- “A fiscalização é a demonstração da presença do Estado nos mercados regulados, coibindo e punindo fabricantes, importadores, distribuidores e varejistas que busquem obter vantagens indevidas através de práticas enganosas de comércio que sacrifiquem a segurança de seus produtos, colocando em risco os consumidores”.

A UNIÃO FAZ A FORÇA

A Associação Brasileira da Indústria de Colchões – Abicol é uma importante aliada do lojista no combate ao comércio ilegal e repressão à fraude. Em 2015, a entidade estabeleceu uma parceria com o Instituto Nacional de Repressão à Fraude – Inarf, a fim de assegurar a percepção no mercado quanto à qualidade e segurança dos colchões e colchonetes de espuma de poliuretano, para que estes estejam em conformidade com as normas técnicas do Inmetro e com o Código de Defesa do Consumidor.

A Comissão Permanente para Assuntos de Combate à Fraude da Abicol, coordenada por Rodrigo de Melo, da Plumatex, criou um canal de denúncias anônimas no site da entidade para acolher as informações, proporcionando o direito ao sigilo por parte do denunciante. Após avaliação dos dados, as denúncias são encaminhadas aos órgãos competentes para providências e fiscalização nos pontos irregulares. “O Procon e Inmetro são órgãos

públicos oficiais para efetuar as fiscalizações e também aplicar multas e processos administrativos. Neste ano, tivemos algumas autuações, por estes órgãos, como na Bahia, Rio Grande do Sul e Campinas”, afirma Gorete Silva, presidente do Inarf. Segundo ela, também foram registrados processos policiais que geraram apreensões pelas delegacias de defesa do consumidor, as quais resultaram em ações judiciais, como é o caso de uma fábrica em Anápolis (GO) e outras duas no Rio Grande do Sul, ainda em tramitação.

A evolução das fiscalizações nos últimos anos e do combate à fraude reforça a importância de agir de forma ética. Empresas que atuam de forma desleal, praticando atos como sonegação fiscal, propaganda enganosa, e que fabricam produtos sem atender aos requisitos obrigatórios, serão penalizadas, pois o mercado está atento, em busca de combater estes ilícitos. Neste sentido, o consumidor é um agente importantíssimo. Ele deve exigir colchões com o selo do Inmetro, para que assim tenha a garantia de que as espumas existentes em sua composição

atendam às propriedades esperadas para sua densidade e que os revestimentos e costuras utilizados sejam suficientemente resistentes, provendo a harmonização das relações de consumo. Em 2017, o Inarf com apoio da Abicol dará continuidade ao trabalho que tem sido feito e intensificará as fiscalizações em fábricas e lojas de colchões em todo o País.



Problemas recorrentes no varejo

Diariamente, o Procon realiza atendimentos ao consumidor, com reclamações relacionadas a colchões. Veja abaixo, quadro com os atendimentos efetuados pelo Procon/SP e Procon/PR, com os tipos de problemas relatados. As informações foram fornecidas pelas assessorias de imprensa das duas entidades.

Atendimentos Procon (2015/2016)	Paraná		São Paulo	
	2015	2016*	2015	2016*
Tipo de produto: colchão				
Produto com vício (defeitos de fabricação)	253	234	996	847
Não entrega/demora na entrega do produto	76	66	404	478
Desistência de compra (cancelamento de compra)	61	57	179	162
Produto entregue diferente do pedido	32	27	158	145
Contrato/pedido/orçamento (rescisão, descumprimento, erro, etc)	47	29	112	110
Garantia (Abrangência, cobertura, etc)	10	5	94	55
Venda enganosa	21	23	53	42
Total	500	441	1.996	1.839

*Os dados de 2016 são referentes ao acumulado de janeiro a novembro

O ciclo da certificação de colchões

Saiba mais sobre o regulamento técnico para colchões de molas e os prazos para adequação

Em fevereiro deste ano, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro publicou a portaria nº 52, que estabelece o Regulamento Técnico da Qualidade e os Requisitos de Avaliação da Conformidade para Colchões de Molas. O documento determina os requisitos obrigatórios de desempenho para a fabricação de colchões de molas no mercado nacional, com o objetivo de oferecer produtos seguros no mercado nacional, além de prover a harmonização das relações de consumo e a concorrência justa no setor colchoeiro.

Com o objetivo de compatibilizar o entendimento destes requisitos entre os agentes do processo – da fabricação à certificação –, a Comissão Permanente para Assuntos de Normas e Certificações da Abicol realizou, no dia 6 de dezembro, em São Paulo (SP), o Fórum para Harmonização na Interpretação do RAC de Colchões de Molas. O evento contou com a participação de fabricantes de colchões, fornecedores de insumos para o setor colchoeiro, organismos de certificação de produto e laboratórios acreditados pelo Inmetro, e foi conduzido pelo vice-presidente da Abicol na Região Sul e coordenador da Comissão, Rogério Coelho, da Orbhes Colchões. Durante a abertura, o presidente da Abicol, Alexandre Prates Pereira, da Orthocrin, destacou a importância do evento para o setor e como a associação vem atuando com respeito às normas. “O padrão de qualidade deve ser assimilado, respeitado, compartilhado e exigido em todas as etapas e por todos os agentes que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo



ENCONTRO TEVE COMO OBJETIVO COMPATIBILIZAR O ENTENDIMENTO DOS REQUISITOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE PARA COLCHÕES DE MOLAS ENTRE OS AGENTES DO PROCESSO

de certificação de colchões. Não hesitaremos em continuar pontuando junto ao Inmetro as condutas irregulares, seja de qual parte for: fabricante, fornecedor, laboratório e também OCP, cuja autoridade deve ser compatível com a sua responsabilidade”, declarou. Na avaliação de Rogério Coelho, o fórum atingiu o objetivo e o expressivo número de participantes comprova que a portaria merece muita atenção e cuidado por conter pontos passíveis de subjetividade.

A dinâmica do fórum possibilitou que cada um dos questionamentos sobre a norma de colchões de molas, recebidos pela Abicol durante a fase de inscrição no evento, fosse apresentado individualmente e a sua respectiva resposta validada por representantes dos OCPs que compuseram a mesa diretora do fórum (ABNT, Abrace, IFQB, INNAC, IQB e Senai Paraná) juntamente com a Comissão de Normas e Certificações.

PRAZOS E MULTAS

Os prazos de adequação ao regulamento são fixados da seguinte forma:

- A partir de 02/08/2017, os fabricantes e importadores de colchões somente poderão fabricar/importar produtos certificados e registrados no Inmetro;
- Até 02/02/2018, os fabricantes e importadores poderão escoar estoques antigos, produzidos antes do primeiro prazo, ainda sem certificação e registro;
- E a partir de 02/02/2019, o comércio somente poderá fornecer produtos certificados e registrados no Inmetro.

Após o cumprimento do prazo de adequação, os estabelecimentos (fábrica e revendedor) onde forem encontradas irregularidades estarão sujeitos às penalidades previstas na lei, com multas que variam de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão.

Como transportar e armazenar colchões?

Veja quais são os cuidados a serem tomados no manuseio e transporte de colchões

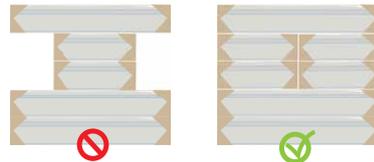
A qualidade dos colchões, até chegar às mãos do consumidor, é garantida através de cuidados no manuseio durante o transporte e no armazenamento. Mas qual é a melhor forma de armazenar? Quais cuidados devem ser tomados ao manusear os produtos no carregamento, descarregamento e movimentação no depósito? Estes cuidados vão ajudar a manter o colchão em perfeitas condições para entrega e, assim, garantir a satisfação total do seu cliente.

1. O primeiro passo é a organização do depósito. O local de armazenamento dos colchões deve estar arejado, limpo e sem umidade.

2. É fundamental destinar uma área específica para guardar colchões e box, pois cada um deles tem características diferentes e devem ser empilhados respeitando-se pesos e tamanhos.

3. Os colchões devem ser empilhados sempre na horizontal, com os

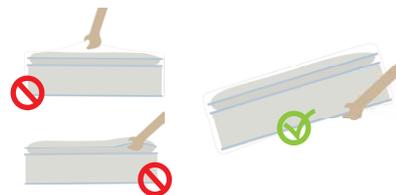
mais pesados e com maior densidade e largura na base da pilha. Boxes devem ser colocados na pilha com o lado dos pés voltados para cima.



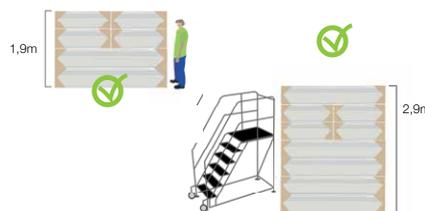
4. Ao manusear os produtos mais pesados, como os colchões de molas, por exemplo, solicitar sempre a ajuda de outra pessoa para evitar danos no produto e na embalagem. Apenas os colchões de solteiro de espuma podem ser transportados por apenas uma pessoa.



5. Não puxar os colchões pelo pillow e nem pelas embalagens plásticas. Ao em vez disso, sempre apoiar as mãos embaixo do colchão.



6. A altura da pilha deve ter no máximo 1,9 m, para manuseio sem plataforma ou escadas, e de 2,9 m, com auxílio de escada tipo plataforma.

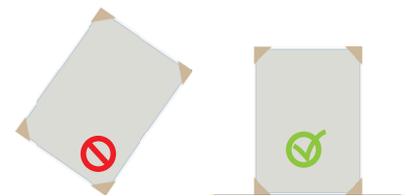


7. Jamais empilhar colchões com pallets menores do que o tamanho

do colchão. O ideal é para cada medida de colchão uma medida do pallet.



8. Não rolar o colchão no chão, muito menos apoiar nos cantos. Para apoiá-lo no chão use sempre a cabeceira. Também não se deve flexionar, dobrar o colchão, na horizontal ou na vertical.



9. Ao manusear ou transportar, não se deve jogar, arremessar ou soltar os produtos no momento do armazenamento. É preciso cuidado.



10. Para transportar os colchões não devem ser utilizadas cordas e fitas para fixar os colchões sem proteção rígida na base, no topo e laterais. Isto é necessário para evitar a deformação dos colchões nas amarrações da carga.



Veja os próximos eventos Abicol

No dia 23 de junho de 2017, a Abicol promove o III Encontro Brasileiro da Indústria de Colchões, no Rio de Janeiro. A programação contará com uma série de temas de grande relevância para a indústria colchoeira. A entidade também está convidando os fornecedores do setor a participarem do evento como apoiadores. Por meio da aquisição de cotas de patrocínio, estas empresas recebem destaque no evento e terão a oportunidade de acessar em uma mesma ação, as mais importantes indústrias de colchões do Brasil.

INDÚSTRIAS ASSOCIADAS



BA

Reconflex
Tecnologia que faz diferença.

CE

CHAMONIX Colchões
Eurosono COLCHÕES E BOX SPRING
Ortolar

GO

COLCHÕES BIFLEX
MONTREAL
PLUMATEX COLCHÕES
www.plumatex.com.br

MG

formato MATERIAIS INDUSTRIAIS
NOGUEIRA ANDRADE
ORTHOGRIN O sono de saúde
COLCHÕES POLAR
A marca dos seus sonhos

MS

COLCHÕES PELMEX
Mais Conforto e Saúde.

PE

Ortolite Colchões
A marca do conforto
Tropical Colchões e Espessantes

PI

Socimol
Indústria de Colchões e Móveis Ltda.

PR

Anjos COLCHÕES
COLCHÕES FA
GAZIN
maxflex
GRUPO Simbal

SC

ecoflex Colchões
ORBHES Colchões
palácio pelo conforto

RS

Herval

SP

Americanflex Colchões
COLCHÕES APOLO PUMA Desde 1960
Becflex
Castor
CBP A indústria do conforto.
Celiflex Colchões
Copespuma
dormant COLCHÕES
FLEX ESPECIALISTA EM DESCANSO
Luckspumã Colchões
COLCHÕES Ortobom
MGA Colchões
PASSALACQUA INDÚSTRIA

Fornecedores Associados

FORNECEDOR	UF	PRODUTO
Alpha Motion	MS	Molejo
Alutec	SP	Componentes e acessórios
Basf	SP	Produtos Químicos
Bekaert Deslee	SP	Malhas
C&L	SP	Fitas
Covestro	SP	Compostos Químicos
Dow	SP	Compostos Químicos
Evonik	SP	Compostos Químicos
Grupo Assuré	RJ	Seguro Patrimonial
Leggett & Platt	SP	Molejo
Momentive	SP	Adesivos e Selantes
Ober	SP	Insumos em não-tecidos
Purcom	GO	Compostos Químicos
Starsprings	GO	Molejo
Univar	SP	Compostos Químicos